

Fuja de procedimentos FURADOS!

Toda pessoa que irá se submeter a um procedimento estético deve pensar duas vezes antes de se entregar aos cuidados de alguém. Se até um procedimento mal sucedido nos cabelos pode determinar um prejuízo por meses ou anos, o que dizer de procedimentos que formarão cicatrizes, descartarão tecidos saudáveis ou que implantarão substâncias permanentes impossíveis de serem retiradas?!

Nos dias atuais, com toda a acessibilidade às informações, a paciente que se submete a procedimentos invasivos inadequados também é responsável pelo insucesso.

Vamos lembrar dos casos intensamente divulgados na mídia recentemente, quando mulheres se encontravam com biomédicas em quartos de hotel para aplicação de hidrogel nos glúteos e coxas. É difícil pensar que estava tudo errado?

Existem médicos que se intitulam cirurgiões plásticos e cometem verdadeiros absurdos. Se a paciente tivesse perdido alguns minutos em sites de busca descobriria que o tal "plástico" não consta no cadastro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, além de identificar uma extensa lista de processos éticos, civis e até criminais.

Pessoalmente, testemunhei inclusive médicas e enfermeiras sendo vítimas de imperícia após procedimentos estéticos executados por não especialistas.

Procedimento estético cabe ao cirurgião plástico!! Não se pode achar, que por ser apenas uma injeção ou um pequeno corte, alguns procedimentos possam ser feitos por qualquer pessoa. Qualquer intervenção exige o diagnóstico correto, identificando-se as diferenças e deficiências de cada corpo, determinando quais procedimentos promoverão a melhor harmonia anatômica corporal. E tudo isso é alcançado pelo estudo, que faz parte da formação deste especialista.

Verifique os antecedentes e a qualificação do seu cirurgião plástico. O site da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (www.cirurgiaplastica.org.br) apresenta todos os especialistas credenciados em território nacional. Questione o material utilizado. Sugiro priorizar materiais com autorização para uso nos Estados Unidos, pois o órgão de vigilância sanitária americano (FDA) é extremamente rigoroso e oferece maior segurança ao médico e ao paciente.

Não adianta chorar o leite derramado...

Se a paciente tivesse perdido alguns minutos em sites de busca descobriria que o tal "plástico" não consta no cadastro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Dr Mauro Henrique Milman – CRM 101.917

Cirurgião Plástico – Membro da SBCP • Dúvidas e sugestões: www.drmaurohenrique.com.br

• Curta no Facebook: Dr Mauro Henrique Cirurgia Plástica

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Cirurgiaplastica.org.br